

Por Bruno Blecher

Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: brunoblecher@uol.com.br

Carne para os EUA e o Japão

Em sua estréia como presidente da Abiec, a Associação Brasileira da Indústrias Exportadoras de Carne, o economista Roberto Giannetti da Fonseca anunciou uma meta ambiciosa. “Um dos grandes planos da Abiec será abrir os mercados japonês e norte-americano para a carne brasileira”.

Hoje, o Brasil só pode exportar carne industrializada para esses destinos, por causa da febre aftosa. Pela previsão da Abiec, o Brasil deverá embarcar para o exterior este ano cerca de 2 milhões de toneladas de carne bovina, 500 mil a menos que no ano passado. Mas a receita será 10% maior, devendo saltar de US\$ 4,5 bilhões para US\$ 5 bilhões, o que significa maior valor agregado.

Mais sêmen

Com o preço da arroba do boi em alta, as empresas de inseminação artificial esperam vender 20% a mais que em 2007. Pelos cálculos da Asbia, as vendas este ano podem alcançar 9 milhões de doses, contra 7,5 milhões no ano passado.



Peso da logística

Em Sorriso, em Mato Grosso, o gasto para transportar a soja até o Porto de Paranaguá (PR) representa 52,1% do valor da saca. Em Rondonópolis, o percentual gasto com logística cai para 29,6% do valor da soja, enquanto em Cascavel (PR) é de 20,6%. Os cálculos são de Luiz Antônio Fayet, consultor de logística e infra-estrutura da Confederação Nacional da Agricultura (CNA).

Recorde de potência

Com o pé no acelerador, o mercado de máquinas agrícolas (tratores e colheitadeiras) revisou para cima sua previsão de vendas para este ano, inicialmente estimada em 44 mil unidades. Agora, a previsão da indústria é chegar a 53,1 mil máquinas até o final do ano, mais que o dobro do que vendeu em 2006.

Há 20 anos que o setor não vendia tanta máquina. Em 1986, segundo dados da Anfavea, foram comercializadas no mercado interno 62,7 mil unidades. Mas, se considerada a potência média das máquinas, que cresceu muito de lá para cá, 2008 representa um recorde para o setor.

Em junho, a Case New Holland anunciou a reativação da fábrica da Case em Sorocaba, no interior paulista.

BISCOITO SAUDÁVEL

Pesquisadores do Ital estão em busca de um biscoito saudável. “O foco da pesquisa é conciliar tecnologia e qualidade, utilizando ingredientes funcionais, que tragam benefícios à saúde. Rico em carboidrato e gordura, o biscoito é considerado um dos vilões das dietas.

“Temos trabalhado em formulações para que haja um enriquecimento protéico, com redução de gorduras e açúcares”, afirma a pesquisadora Cristiane Gomes Ruffi, do Ital. Entre os ingredientes pesquisados estão a fibra de laranja, a proteína de soja e o óleo de palma, isento de gordura trans.

GENTE NOVA

O governo do estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, publicou o edital de convocação dos aprovados no concurso para os cargos nas áreas de assistência técnica e quadros de apoio. No total, são 275 novos profissionais que atuarão nas diversas regiões do estado.

LONGE DE CASA

“Você pega uns garotos novos, que vêm do Sul e do Sudeste do Brasil, dá uma roupa de policial e uma metralhadora e eles chegam aqui achando que vêm salvar o mundo. Batem foto e mostram para a mãe lá no Sul: Estou salvando a Amazônia.”

Blairo Maggi, governador de Mato Grosso, em entrevista a Folha de S.Paulo de 26/05/2008.



INVESTMENT GRADE

“Também no mercado de capitais o Brasil não é mais uma província; é uma potência.”

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante cerimônia em que foi homenageado pela BM&Fbovespa, a terceira maior bolsa do planeta em valor de mercado, no dia 16 de junho de 2008.

A marca do couro

As exportações brasileiras de couros atingiram US\$ 897,83 milhões nos cinco primeiros meses deste ano, com queda de 4% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados pelo Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB), com base no balanço da Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Se mantida a média mensal até agora registrada, as vendas externas de couros em 2008 deverão somar US\$ 2,15 bilhões. Já as importações no mesmo período somaram US\$ 70 milhões (acréscimo de 12,7% em relação a 2007), resultando em um saldo comercial de US\$ 827,8 milhões no acumulado deste ano.

Em relação aos couros bovinos, os embarques alcançaram US\$ 887,47 milhões, com diminuição de 4,6% ante o período anterior e 11,4 milhões de unidades exportadas, volume 24,8% menor que o acumulado passado.

FEIJÃO NO PRATO

Considerado um produto pouco prático para a vida agitada das grandes cidades, o feijão aos poucos vai perdendo espaço no cardápio dos brasileiros. De 18,5 quilos por habitante/ano em 1975, o consumo *per capita* caiu para aproximadamente 16,3 kg/hab/ano em 2004 (-11,9%). “A cadeia produtiva do feijão precisa encontrar rapidamente novas oportunidades de mercado para o produto. No mercado interno, deveríamos reforçar, por meio de campanhas, o seu valor alimentar, para recuperar o consumo”, diz Alcido Elenor Wander, da Embrapa Arroz e Feijão.



CONTRA-CORRENTE

Essa história de inflação dos preços dos alimentos não passa de falácia, segundo o ex-ministro Rubens Ricupero. Citando um artigo de José Antônio Ocampo e Maria Angela Parra, Ricupero explica que os preços agrícolas ainda não se recuperaram plenamente do colapso dos anos 80.

A maioria dos produtos tropicais, como cacau, café, algodão e açúcar, está abaixo de sua cotação histórica média.

Milho nordestino



A população do Nordeste é a maior consumidora de milho do país, segundo mostra levantamento do IBGE. Enquanto a média nacional é de aproximadamente 7,7 kg por pessoa por ano em todo o País, no Nordeste o consumo gira em torno de 11 kg por pessoa por ano.

COMPLEXO CARNE

US\$ 5,6 bilhões

foi o resultado das exportações brasileiras de janeiro a maio deste ano, o que representa um aumento de

30,8%

em relação ao ano passado